



VERSÃO

5.0

Fevereiro 2022

# DIGITAL REDUZ DESERTOS DE NOTÍCIA

Migração crescente para o digital e redução de  
desertos de notícias

REALIZAÇÃO

---

DESENVOLVIMENTO

---

APOIO

---

PARCERIA  
INSTITUCIONAL

---

**Projor** | Instituto para  
o Desenvolvimento  
do Jornalismo

VOLT

facebook

A B R  J I

 INTERCOM



PARA DADOS E  
ESTATÍSTICAS MAIS  
DETALHADAS,  
ACESSE

[atlas.jor.br](https://atlas.jor.br)

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL



# SOBRE O ATLAS DA NOTÍCIA

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL

# O que é o Atlas da Notícia?

Uma iniciativa para mapear todos os veículos jornalísticos no território brasileiro.

# Meta

Fornecer dados a pesquisadores, empreendedores e jornalistas acerca do **jornalismo local** no brasil, a fim de gerar novos conhecimentos nessa área.

# Objetivo

VERSÃO 5.0

Identificar os desertos de notícia no Brasil e revisar informações sobre eles já na base do Atlas da Notícia

# Principais destaques do Atlas v.5.0 :

## > AUMENTO DA BASE DE DADOS:

Aumento de **4,9%** na base de veículos cadastrados.

## > FECHAMENTO DE VEÍCULOS:

Identificamos o fechamento de 79 veículos de notícia em relação ao levantamento anterior (dados de 2020)

## > PESQUISA PRÓPRIA LIDERA:

A partir da 5ª edição, a pesquisa própria do Atlas da Notícia passa a ser a principal fonte de informação do levantamento, com **42%** dos veículos cadastrados.

## > QUEDA EM DESERTOS DE NOTÍCIAS:

O número de desertos de notícia no Brasil, segundo a pesquisa, caiu **9,5%** na comparação com o levantamento anterior.





# LEVANTAMENTO DO ATLAS V5.0

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL

**13.734**

veículos mapeados no **ATLAS 5.0**,  
**4,9% A MAIS DO QUE NA EDIÇÃO ANTERIOR.**

**Mais de 3.000**

deles possuem informações complementares,  
como contato, endereço, redes sociais, estrutura e  
modelo de negócios.

## Veículos por Segmento

Considera apenas iniciativas jornalísticas e que estejam em funcionamento.

SEGMENTO	VEÍCULOS*	PROPORÇÃO
Online**	4.670	34,0%
Rádio	4.597	33,5%
Impresso	3.214	23,4%
Televisão	1.246	9,1%

\* Não inclui veículos sem segmento identificado.

\*\* Blogs e veículos de redes sociais representam 59% dos veículos digitais (são 2.791 veículos dessa categoria)

## Fontes

FONTE	VEÍCULOS MAPEADOS	PROPORÇÃO NA BASE
Atlas da Notícia	6.771	42,4%
MCTIC	6.141	38,5%
Secom/PR	2.637	16,5%
Adjori-RS	138	0,9%
Adjori-SC	122	0,8%
Central de Diários	65	0,4%
N/A	46	0,3%
Adjori-SP	25	0,2%
Adjori-PR	18	0,1%

## Veículos fechados

Considera iniciativas jornalísticas ou não-jornalísticas que tenham encerrado atividades.

TIPO	VEÍCULOS	PROPORÇÃO
Jornalísticos	685	94,9%

## Veículos por Região

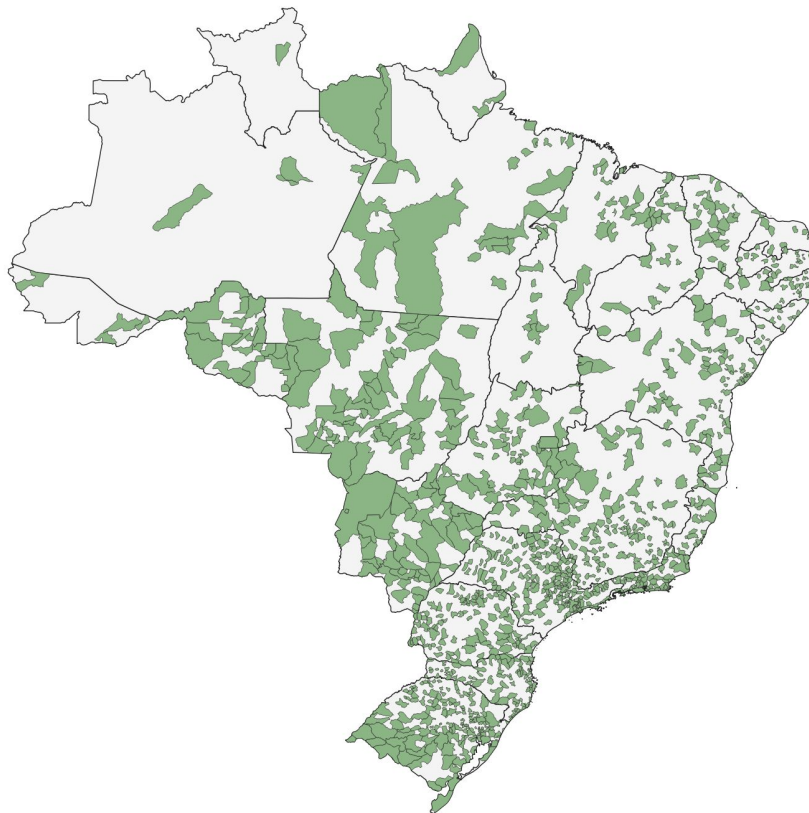
Considera apenas iniciativas jornalísticas e que estejam em funcionamento.

REGIÃO	VEÍCULOS v4	PROPORÇÃO V4	VEÍCULOS V5	PROPORÇÃO V5
Sudeste	4517	34,5%	4628	33,7%
Sul	3315	25,3%	3478	25,3%
Nordeste	2402	18,3%	2581	18,8%
Centro-Oeste	1898	14,5%	1941	14,1%
Norte	960	7,3%	1106	8,1%

47%

DOS MUNICÍPIOS  
**POSSUEM AO  
MENOS 1 VEÍCULO  
DE JORNALISMO**

Um total de **2.602** cidades.



ESSES MUNICÍPIOS REPRESENTAM

**182 milhões**



**DE  
PESSOAS,**

OU

**86%**

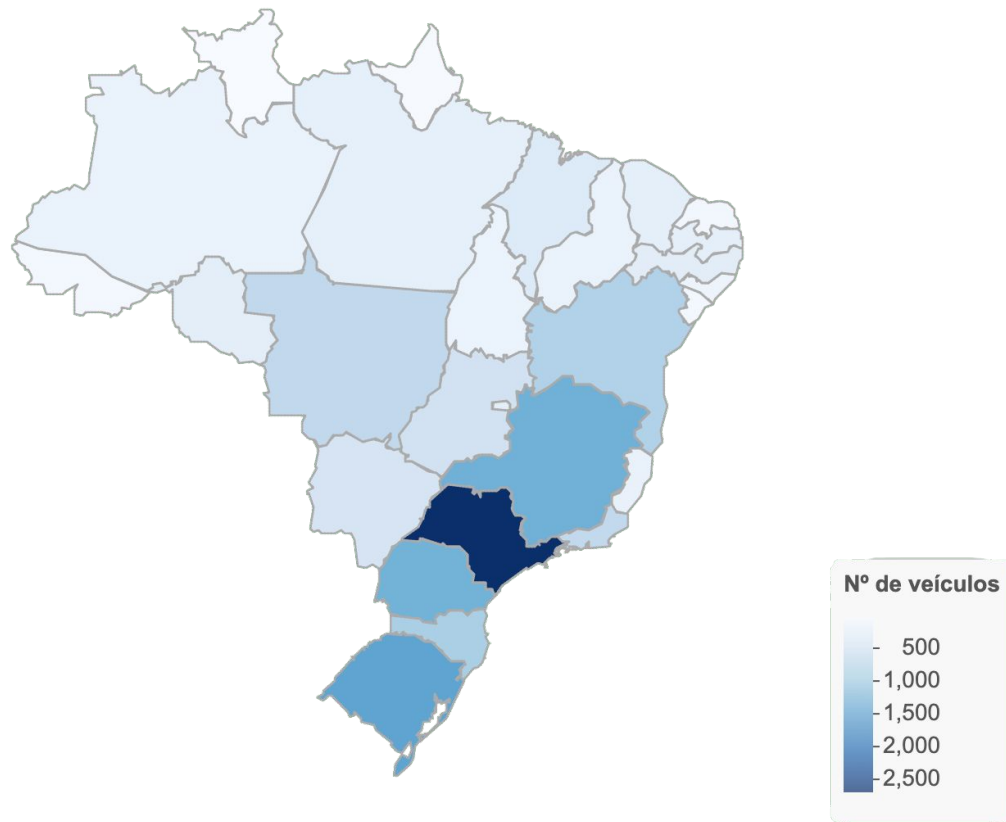
**DA POPULAÇÃO**





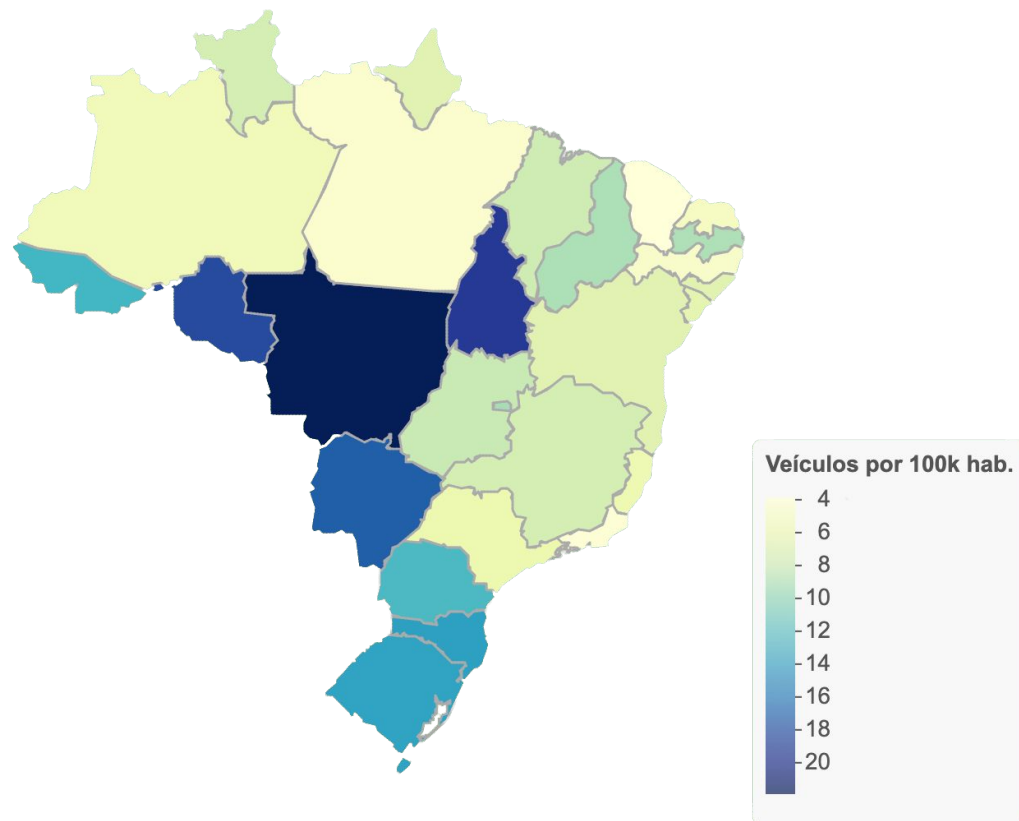
## Presença nas UFs

Densidade de veículos  
por unidade federativa



## Presença nas UFs

Densidade de veículos  
por 100 mil habitantes  
para cada unidade  
federativa





# DESERTOS DE NOTÍCIAS

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL

# Desertos de Notícias

são municípios sem veículos jornalísticos, ou seja, sem cobertura significativa de imprensa.

## TAMANHO DOS DESERTOS:

53%

DOS  
MUNICÍPIOS

29 mi

DE  
PESSOAS

## POPULAÇÃO DOS DESERTOS:

9.870

*Mediana 6.650*

habitantes é  
a média  
populacional  
de um  
deserto de  
notícia

## REDUÇÃO DOS DESERTOS:

TOTAL DE DESERTOS MAPEADOS	desertos v3	desertos v4	desertos v5	variação (v5/v4)	variação %
	3.487	3.280	2.968	-312	-9,5%

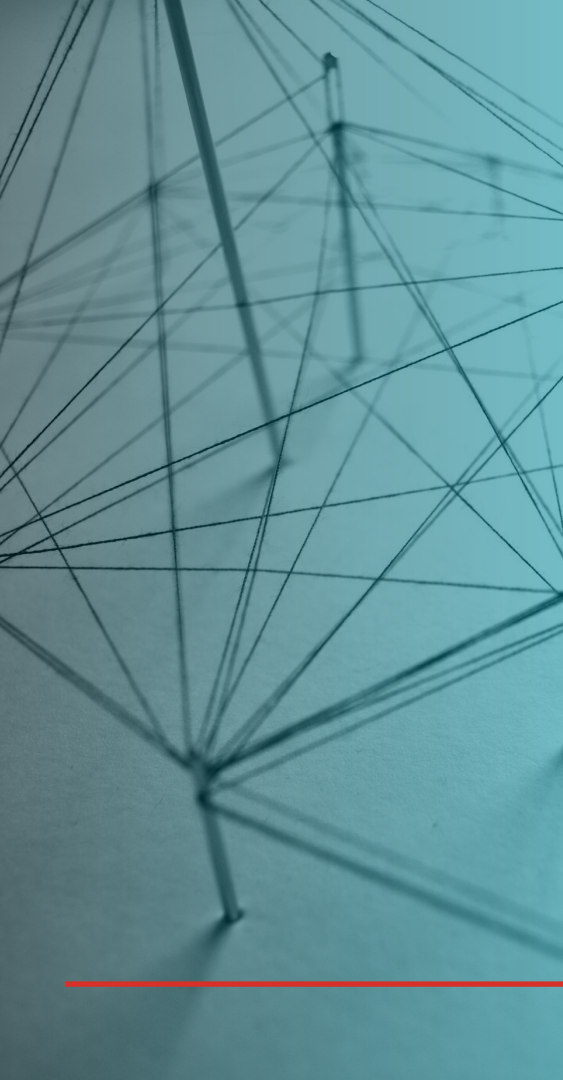
Municípios desertos de notícia (0 veículos)			
versão	n	% do total	diferença v5-v4
v3 (2019)	3.487	62,6%	
v4 (2021)	3.280	58,9%	-207
v5 (2022)	2.968	53,3%	-312



<b>Municípios com ao menos 1 veículo</b>			
<b>versão</b>	<b>n</b>	<b>% do total</b>	<b>diferença v5-v4</b>
v3 (2019)	2.083	37,4%	
v4 (2021)	2.290	41,1%	207
v5 (2022)	2.602	46,70%	312
<b>Municípios não desertos (3 ou + veículos)</b>			
<b>versão</b>	<b>n</b>	<b>% do total</b>	<b>diferença v5-v4</b>
v3 (2019)	1.009	18,1%	
v4 (2021)	1.103	19,8%	94
v5 (2022)	1.142	20,5%	39
<b>Municípios quase desertos (1 ou 2 veículos)</b>			
<b>versão</b>	<b>n</b>	<b>% do total</b>	<b>diferença v5-v4</b>
v3 (2019)	1.074	19,3%	
v4 (2021)	1.187	21,3%	113
v5 (2022)	1.460	26,2%	273

Municípios com ao menos 1 veículo	população	% pop total
v3 (2019)	171.197.923	82,1%
v4 (2021)	178.038.558	84,1%
v5 (2022)	182.451.162	86,2%
Pop em não desertos (3 ou + veículos)	população	% pop total
v3 (2019)	143.702.572	68,9%
v4 (2021)	149.074.729	70,4%
v5 (2022)	150.649.713	71,10%

Quase desertos (1 ou 2 veículos)	população	% pop total
v3 (2019)	27.495.351	13,2%
v4 (2021)	28.963.829	13,7%
v5 (2022)	31.801.449	15,0%
Desertos de notícia (0 veículos)	população	% pop total
v3 (2019)	37.296.977	17,9%
v4 (2021)	33.717.134	15,9%
v5 (2022)	29.304.530	13,8%



# OS QUASE DESERTOS DE NOTÍCIAS

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL

Há também os **QUASE DESERTOS**,  
municípios que possuem apenas 1 ou 2 veículos jornalísticos.

São localidades que **correm o risco** de se tornar desertos.

26%

DOS  
MUNICÍPIOS

POSSUEM APENAS 1 OU 2 VEÍCULOS  
DE NOTÍCIA, EM UM TOTAL DE

32 mi

DE  
PESSOAS

61 mi

HABITANTES, OU

29%

DA POPULAÇÃO  
NACIONAL

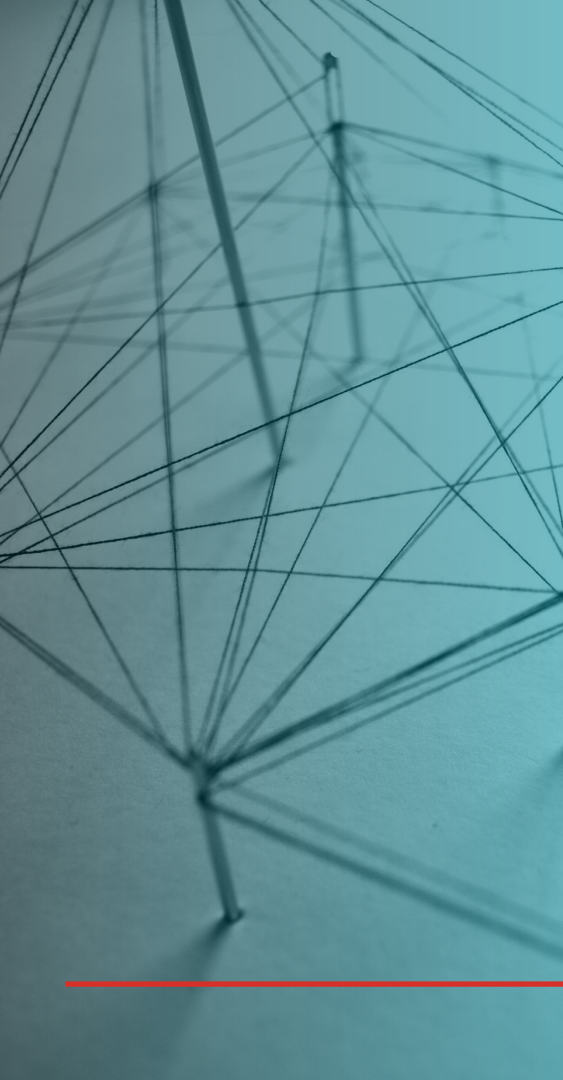
ESTÃO EM **DESERTOS**, OU QUASE DESERTOS.

## POPULAÇÃO DOS DESERTOS:

21.800

*Mediana 17.000*

habitantes é  
a média  
populacional  
de um quase  
deserto de  
notícia



# FECHAMENTOS DE VEÍCULOS

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL



FORAM MAPEADOS OS FECHAMENTOS DE

79

VEÍCULOS  
JORNALÍSTICOS  
BRASILEIROS,

em 2021

# Política de Correções e Atualizações

- > O Atlas da Notícia v.5.0 foi produzido por uma rede de cinco pesquisadores regionais e um coordenador de pesquisa, que analisaram os dados fornecidos por colaboradores voluntários através do nossa campanha de crowdsourcing sob a supervisão do Volt Data Lab. Foram 174 colaboradores voluntários nesta edição
- > O mapeamento resultante traz o melhor panorama possível com informações detalhadas sobre a existência, o meio e a periodicidade dos veículos jornalísticos no Brasil
- > Os números devem ser considerados como estimativas, dada a natureza mutável do panorama midiático brasileiro, marcado por fechamentos e pelo surgimento de novos veículos.
- > À medida que nosso projeto avança, iremos refinar o nosso banco de dados, identificando novos veículos e removendo aqueles que não se enquadram em nossa metodologia (veículos fechados e não jornalísticos)
- > Solicitamos correções e atualizações de dados.



# CRÉDITOS

ATLAS DA NOTÍCIA

---

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL

# Equipe Institucional

## # FRANCISCO BELDA, PRESIDENTE DO PROJOR

Jornalista, professor do Departamento de Comunicação Social e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT) na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foi repórter, editor, gerente e diretor de empresas jornalísticas no interior de São Paulo. Professor visitante na Brandeis University, em Massachusetts, Estados Unidos, é doutor em Engenharia de Produção e mestre em Ciências da Comunicação, ambos na Universidade de São Paulo (USP).

## # ANGELA PIMENTA, DIRETORA DO PROJOR

Jornalista e mestre em Jornalismo pela Columbia University School (2001). Presidente do Projor desde julho de 2015, é coordenadora do Atlas da Notícia e coordenadora-executiva do Projeto Credibilidade. Foi editora-sênior da revista Exame em Brasília (2007-2011) e representante da Online News Association no Brasil (2009-2014).

## Pesquisadores Regionais

### # SÉRGIO LÜDTKE (COORDENAÇÃO)

Jornalista com Master em Gestão de Negócios Jornalísticos pelo ISE / Universidade de Navarra e MBA em Marketing Digital da FGV. Foi editor de livros, editor de Internet e Inovação no Grupo RBS e editor de plataformas digitais na revista Época (Grupo Globo). Coordenou o Master em Jornalismo Digital no ISE e o Digital Video Accelerator (Facebook / ICFJ). Como pesquisador, estuda novos meios jornalísticos digitais no Brasil. Atualmente, lidera a consultoria de mídia digital Interatores.com; É editor-chefe do Projeto Comprova, uma coalizão de 24 meios de comunicação para verificar conteúdo falso sobre políticas públicas; Ele também é o coordenador acadêmico dos cursos Abraji.

### # DUBES SÔNEGO (SUDESTE)

Jornalista formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 19 anos de profissão, atuou nas redações de Gazeta Mercantil, Valor Econômico, Meio&Mensagem, Revista Foco, América Economia, Brasil Econômico, iG e Época Negócios. Atualmente, trabalha como freelancer. É também fotógrafo diletante e estudante de Letras na Universidade de São Paulo (USP). Email: [dsonegojunior@gmail.com](mailto:dsonegojunior@gmail.com).

### # JÉSSICA BOTELHO (NORTE)

Jornalista e pesquisadora. É diretora da Agência Ajuri (projeto acelerado pelo New Ventures Lab das Chicas Poderosas), mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas e colaboradora no Centro Popular do Audiovisual. Atua em temas relacionados à jornalismo e questões digitais na perspectiva amazônica. É embaixadora do Youth Safernet Brasil no Amazonas e integrante do Youth Observatory of Internet Society e egressa da Escola de Governança da Internet do CGI.Br e da Escola InternetLab para Jornalistas. Email: [jessicabotelho@agenciaajuri.com](mailto:jessicabotelho@agenciaajuri.com)

## Pesquisadores Regionais (Cont.)

### # ANGELA WERDEMBERG (CENTRO-OESTE)

Jornalista, professora e pesquisadora. Graduada em Jornalismo pela Universidade Católica Dom Bosco, mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e doutoranda em Jornalismo e Estudos Midiáticos pela Universidade Fernando Pessoa, em Portugal. Professora dos cursos de jornalismo e publicidade e propaganda da Uniderp e membro do grupo de pesquisa Ciberjor-UFMS.

### # MARIAMA CORREIA (NORDESTE)

Mariama Correia trabalhou por mais de três anos como repórter do caderno de Economia da Folha de Pernambuco. Também assinou matérias na Veja Comer e Beber, da Editora Abril, no portal The Intercept Brasil e no Projeto Draft. Tem cursos nas áreas de jornalismo de dados (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), fact-checking e mídias digitais (Kings Brighton). Atualmente escreve para o coletivo de jornalismo investigativo Marco Zero Conteúdo.

### # MARCELO FONTOURA (REGIÃO SUL)

Professor de jornalismo na PUCRS. Fellow do International Center for Journalists em 2015. Tem experiência com startups, conteúdo digital e marketing. Leciona disciplinas de jornalismo digital e jornalismo de dados. Membro do laboratório Ubilab, onde pesquisa internet das coisas e mobilidade junto a empresas e universidades. Doutorando em Comunicação Social sobre fronteiras do jornalismo digital, com doutorado-sanduíche na Northwestern University, em Chicago, por meio de bolsa Capes-PrInt. Possui mestrado em Comunicação Social, com pesquisa sobre hackers e dados públicos.

## Equipe Operacional

### # SÉRGIO SPAGNUOLO, EDITOR DO VOLT DATA LAB

Sérgio Spagnuolo é jornalista, fundador e editor da agência de jornalismo de dados Volt Data Lab, além de mestre em Relações Internacionais e Direitos Humanos pela PUC-SP e colaborador do site de checagem Aos Fatos. Paulistano não praticante, divide seu tempo entre São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Em 2016, foi fellow do Tow-Knight Center for Entrepreneurial Journalism, um programa de empreendedorismo para jornalistas, em Nova York. Já atuou pelas agências Reuters e Mergermarket, publicou nas revistas AméricaEconomia, Época Negócios, IstoÉ Dinheiro e Capital Aberto, entre outras, e colaborou com os portais piauí, Yahoo News, Jota, Estadão.com, UOL e Último Segundo. Também trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), como oficial de comunicação do Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro RIO+).

### # FELIPPE MERCURIO, COORDENADOR DO VOLT DATA LAB

Especialista em planejamento e estruturação de tecnologias, recursos e outras capacidades adequadas aos projetos. No VOLT, lidera os esforços de capacidade técnica de backend, de modelagem de bancos de dados e de nerdices do noticiário envolvendo dados. Também atua como consultor independente, especialista em processos e sistemas de gestão empresarial com foco na estruturação de bancos de dados e implementação de sistemas empresariais (do cabo ao código, literalmente). Paulistano radicado em Santa Catarina, programador autodidata (uma relação de amor e ódio com códigos), fissurado por ciência, tecnologia e, claro, dados.

### # JADE DRUMMOND, ESTRATÉGIA DIGITAL

Jornalista formada na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-graduação em Produção e Práticas Jornalísticas na Contemporaneidade pela Faculdade Cásper Líbero. Responsável pela estratégia de comunicação digital e gerenciamento de comunidade do Núcleo Jornalismo e do Volt Data Lab.

VERSÃO

5.0

Fevereiro 2022

[www.atlas.jor.br](http://www.atlas.jor.br)

ATLAS DA NOTÍCIA

O MAPA DO JORNALISMO LOCAL NO BRASIL